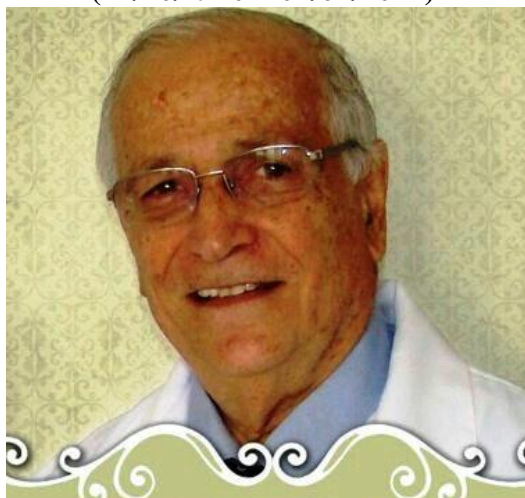


LUIZ GUILHERME COSTA LYRA
(21/10/1940 – 01/04/2014)



PROFESSOR TITULAR DE GASTROENTEROLOGIA E HEPATOLOGIA

Luiz Guilherme Costa Lyra nasceu em 21 de outubro de 1940, na cidade de Ilhéus, Bahia, filho de Julita Costa Lyra e Edson Rocha Lyra. Seus irmãos: Afonso Carlos Costa Lyra e Gustavo César Costa Lyra (*In memoriam*) e Maria Lucia Lyra Gurgel do Amaral.

Aos 13 anos foi para o Rio de Janeiro, onde estudou no Colégio Anglo Americano, no período de 1954–1958, do 2º ano ginásial ao 3º ano colegial. Foi aluno laureado como 1º aluno da turma nos anos 1954-55-56. Fez vestibular para Medicina em 1959.

Graduou-se em 1965 pela Faculdade de Medicina da Bahia (FAMEB) da Universidade Federal da Bahia, uma turma de vários futuros professores: Antonio Carlos Peçanha Martins (Professor de Clínica Médica, Pneumologia); Antonio Carlos Vieira Lopes (Professor de Obstetrícia; atual Presidente da ABM); Aristides Cheto de Queiróz (Patologia); Carlos Henrique Moreira (Cirurgia); Carlos Paes Alves (Cirurgia), Epaminondas Castelo Branco Neto (Oftalmologia); João Souza Filho; José Carlos Bina (Professor de Clínica Médica; Infectologia), Joselita Macedo (Medicina Social), Luiz Erlon Rodrigues (Professor Titular de Bioquímica do ICS) Nilson Gomes (Oftalmologia), Roberto Lorens Marback (Professor Titular de Oftalmologia) e Euclides Ayres de Castilho, Professor Titular da FMUSP (TAVARES-NETO, 2008).

Casou-se com Olga Castro Lyra e tiveram os filhos Ricardo Castro Lyra, Marcos Castro Lyra e André Castro Lyra, sendo este último professor concursado da FAMEB. Seus netos: Catharina Ribeiro Lyra, Felipe Ribeiro Lyra, Ana Carolina Figueiredo Dias Lyra, Rafael Figueiredo Dias Lyra, Maria Beatriz Vilar Lyra

Fez a Residência Médica no Hospital Universitário Prof. Edgar Santos - HUPES – UFBA, que será em toda a vida o principal lócus de seu protagonismo docente, que começou, em 1967-1968, com atividades didáticas e assistenciais voluntárias como Auxiliar de Ensino, na 1ª Clínica Médica e no Ambulatório de Gastroenterologia da Clínica Terapêutica.

Em 1967, foi Professor da Disciplina “Educação Alimentar e Saúde Pública”, na Escola de Nutrição da UFBA. Reconhecia a influência do Prof. Gilberto Rebouças (formado em 1956) no campo da Gastroenterologia, no qual se especializou. Iniciou sua carreira docente na FAMEB em 1968, sendo Professor Auxiliar de Ensino até

1975. Foi professor das disciplinas de graduação: Iniciação ao Exame Clínico e Clínica Médica I, que coordenou de 1979-1981, e no Internato de Clínica Médica. Nesse período iniciou sua pós-graduação no exterior: Aprovado no “ECFMG” (*Exchange Council for Foreign Medical Graduate - USA*), em 1968, esteve na Universidade de Michigan em Ann Arbor - USA, como bolsista em 1970-1971, depois como *fellowship* na mesma universidade, atuando no Serviço de Gastroenterologia.

Em 1976, o Prof. Luiz Lyra passou para a classe de Professor Assistente (1976-1983), através de concurso público e de apresentação de tese: “Antígeno Austrália na esquistossomose mansônica forma hepato-esplênica.” (LYRA, 1975). Nesse mesmo ano, ele criou no HUPES o primeiro ambulatório de Hepatologia, campo da medicina que foi uma grande paixão em sua vida médico-acadêmica. Criou também no hospital universitário o Ambulatório de Pâncreas e Doença Inflamatória Intestinal.

Ainda no ensino, foi professor da disciplina de Gastroenterologia de 1973 até 2010. Supervisor do programa de Residência Médica de Gastroenterologia do HUPES de 1985 a 2009. Nessas atividades docentes, ele atuava de modo assíduo e pontual, inclusive, nas sessões de atualização e de discussão de caso.

Em 1983, obteve o título de Doutor em Medicina com a tese: “Influência do repouso na hepatite aguda viral icterica” (LYRA, 1982). Em continuidade a sua brilhante carreira acadêmica, ele se tornou, em 1984, Professor Adjunto. Em 1999, obtém também a Livre Docência na FAMEB-UFBA, defendendo a tese: “Hepatite Aguda viral em indivíduos avaliados por um Programa Sentinela desenvolvido em Unidades de Saúde da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, na cidade de Salvador” (LYRA, 1999).

Desde 1978, foi membro do corpo docente da Pós-Graduação (PG) em Medicina Interna. Orientou 21 trabalhos de conclusão em PG, estrito senso, entre dissertações de Mestrado e teses de Doutorado; e participou de 50 bancas examinadoras de dissertações e teses de pós-graduação e de concursos públicos, aqui na Bahia e em várias capitais do país.

Em 2000, chega ao ápice da carreira, como Professor Titular por concurso, exercendo grande liderança no Departamento de Medicina. De 2008 a 2010 foi chefe desse Departamento da FAMEB-UFBA, realizando uma memorável gestão, reconhecida por seus pares de departamento e de faculdade, inclusive este memorialista.

O médico e professor de graduação e pós-graduação foi também um destacado pesquisador, com 93 publicações em periódicos científicos, sendo 55 artigos em revistas indexadas no *pubmed/medline*, investigando nas seguintes linhas de pesquisa: Esquistossomose Mansônica, Hepatites virais e vírus hepatotrópicos, Hepatotxicidade Industrial e Esteato Hepatite, Carcinoma Hepatocelular, Células-tronco e doenças hepáticas. Apresentou mais de 150 trabalhos em Congressos nacionais e internacionais. Para não ficar numa apresentação de dados quantitativo, segue em **anexo** alguns trabalhos destacados, com brevíssimos comentários sobre a importância de cada um deles.

Atuou e realizou intercâmbio com várias instituições nacionais e internacionais, como FIOCRUZ, SESAB (em vários órgãos: LACEN, DIVEP, DEvisa, HEMOBA); o Hospital San Rafael; e o INSERM – U271, em Lyon, França.

Um professor que serviu de modelos para inúmeros médicos e professores, muitos deles seus orientandos em pós-graduação estrito senso. Destacamos aqui:

- os Professores da FAMEB-UFBA *Igelmar Barreto Paes, Helma Pinchemel Cotrim, Raymundo Paraná Filho, Jorge Guedes, André Castro Lyra* (Depto. Medicina); *Luciana Silva* (Depto. de Pediatria);
- os Médicos do HUPES – *Ramiro Robson Mascarenhas* (Doutor em Medicina – UFBA); *Genoile O. Santana* (Mestre em Medicina – UFBA); *Nelma Pereira de Santana* (Mestre em Medicina – UFBA);
- Professor e Médicos de outros Estados: *Francisco Souto* (Prof Adjunto Depto. Clínica Médica–UFMT); *Maria de Fátima Barreto* (Médica, Hosp. Universitário – UFPE); *Ângela W. Santos* (Gastroenterologista, Hosp. Estadual); *Antônio B. Farias* (Vila Velha – ES);
- Médica de outro País: *Maria I. Schinoni* (Escuela de Graduados de la Asociacion Med. Argentina – Gastroenterologista, Inst. Medico Delta Campana. B. Aires).

Como médico, foi membro e dirigente de várias sociedades médicas oficiais, sobretudo de sua especialidade. Presidente como a Sociedade de Gastroenterologia da Bahia, em duas gestões: 1976-1978 e 1986-1988. Presidente da Sociedade Brasileira de Hepatologia: 1991-1993; e da Federação Brasileira de Gastroenterologia: 1996-1998. Em Associação Internacional – OMGE- foi Membro do “Nominations Committee”, em Viena, 1998.

Como líder em sua especialidade, Dr. Luiz Lyra foi organizador de congressos e cursos: Congresso HEP-GASTRO – Bahia (1996 a 2008); XII Congresso Brasileiro Hepatologia (1993); XXXV Congresso Bras. Gastroenterologia (1998); VII Semana Brasileira do Aparelho Digestivo (2006). Ele foi o 1º Conferencista Nacional na área Hepatologia, com o tema: “Hepatite B: o que sabíamos e o que sabemos”. A escolha foi feita mediante votação entre membros da Sociedade Brasileira de Hepatologia em todos os Estados.

Luiz Guilherme Lyra não faleceu em 01 de abril de 2014, como nos adverte a cultura popular sobre o primeiro dia de abril, porque ele está *encantado*, na memória de sua família, na memória de seus pacientes, de seus alunos e colegas, em especial os da Faculdade de Medicina da Bahia, e de toda a medicina baiana, sobretudo no campo da Gastroenterologia e Hepatologia. Uma prova deste encantamento é sua vivacidade e força presente em sua imagem de formatura da profissão que tanto amou e se dedicou com razão e paixão.



ANEXO I - PUBLICAÇÕES DO PROF. LUIZ LYRA E COMENTÁRIOS

Lyra L.G., Andrade Z., Rebouças G. Hepatitis B surface antigen “Carrier State” in Hepatoesplenic Schistosomiasis. *Gastroenterology*, 71(4):641-5, 1976.

- *“Primeira observação sobre a associação entre o VHB e a Hepatite Crônica da E. Mansônica”.*

Lyra LG, Cotrim H, Paes I, Alves AP, Lima AD, Freitas L, Andrade ZA. O fígado na hemoglobina SS fora da crise falcêmica: correlação com marcadores do vírus B da hepatite. *GED Gastroenterol Endosc Dig*, 1(2):48-51, 1982.

- *“Em 27 pacientes com Hb SS sem diagnóstico prévio de hepatite, 48,1% tinham marcadores no soro do VHB(HBsAg /anti-HBc)”*

Lyra LG, Damasceno AP, Cotrim HP, Mota e Silva L. Prevalence of antibody to hepatitis B vírus in urban área of Northeast Brazil. *Rev Inst Med Trop São Paulo*, 28 (6):406-9, 1986.

- *“Estudando a imunidade para o VHB em 1288 indivíduos de diversas faixas etárias foi observado: anti-HBs no soro em 6,7% de crianças < 3 anos e em 26,1% dos adultos > 30 anos.”*

Cotrim HP, Leite L, **Lyra LG**. Formas de doença hepática em pacientes com alcoolismo em Salvador, BA. *Arq Gastroenterol*, 25(1):4-7, 1988.

- *“Em 96 indivíduos com alcoolismo crônico e hepatopatia, foi demonstrado que 28,1% apresentavam lesões histológicas no fígado não relacionadas ao álcool”*

Lyra LG, Paraná R, Cotrim H P. Knowledge of pre-core mutation – variant of hepatitis B virus. *Am J Gastroenterol*, 86(12):1851-2, 1991. [Letter-Editor].

- *“Identificados pela 1ª vez em nosso meio, 4 pacientes com o perfil sorológico da cepa mutante pré-core do VHB”*

Mascarenhas R, Sakai P, Ishioka S, **Lyra LG**, Meneguetti J, Soares J, Camargo E, Filho M, Vargas F. Esclerose endoscópica de varizes esofágicas e repercussões pulmonares. *GED Gastroenterol Endosc Dig*, 11(4):133–44, 1992.

- *“Em estudo controlado foi observado que a escleroterapia pela técnica intravasal poderá ser causa de embolia pulmonar”*

Referências

LYRA, Luiz Guilherme Costa. *Antígeno Austrália na esquistossomose mansônica forma hépato-esplênica*. [Tese apresentada para Concurso Público de Professor Assistente do Departamento de Medicina]. Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia. Salvador, 1975.

LYRA, Luiz Guilherme Costa. *Influência do repouso na hepatite aguda viral ictérica*. [Tese apresentada à Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia para obtenção do Título de Doutor em Medicina]. Salvador, 1982

LYRA, Luiz Guilherme Costa. *Hepatite Aguda viral em indivíduos avaliados por um Programa Sentinela desenvolvido em Unidades de Saúde da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, na cidade de Salvador*. [Tese apresentada à Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia à Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia, como pré-requisito para a Livre Docência]. Salvador, 1999

TAVARES-NETO, José. *Formandos de 1812 a 2008 pela Faculdade de Medicina da Bahia*. Feira de Santana-BA: Academia de Medicina de Feira de Santana, 2008

Outras fontes:

Memorial de Luiz Lyra

Luiz Guilherme Costa Lyra – Uma história de vida médica.

O autor agradece aos Prof. André Luiz Peixinho e ao Prof. André Castro Lyra pelo envio dessas duas apresentações acima e outros dados informados por via eletrônica.